

A “Carta do Rio” aborda a necessidade de uma visão unificada sobre regeneração natural e que valorize a resiliência dos ecossistemas com objetivo de atingir a restauração em larga escala. O documento foi elaborado pelos participantes do workshop “O papel da regeneração natural na restauração de florestas e paisagens em larga escala: desafios e oportunidades”, realizado de 19 a 21 de novembro, no Rio de Janeiro/RJ.

## Acordo do Rio para promover a regeneração natural na restauração de florestas e paisagens

Nós, participantes do workshop “O papel da regeneração natural na restauração de florestas e paisagens em larga escala: desafios e oportunidades”, realizado de 19 a 21 de Novembro de 2014, no Solar da Imperatriz - Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, e outras partes interessadas:

**SABEMOS** da imensa extensão de terras desmatadas e degradadas em todos os continentes e da perda associada ao bem-estar humano, à diversidade ecológica e ao equilíbrio planetário;

**SABEMOS** que 2 bilhões de hectares de terras desmatadas e degradadas oferecem oportunidades para a restauração de florestas e paisagens<sup>1</sup>;

**DESTACAMOS** que a restauração pode proporcionar muitos benefícios econômicos, sociais e ambientais, incluindo uma maior resiliência e capacidade de adaptação às mudanças climáticas, a mitigação das alterações climáticas através da redução das emissões líquidas de carbono, melhor abastecimento de água tratada e com qualidade, aumento da produtividade agrícola, oportunidades de meios de subsistência para a população rural, maior produção de alimentos, combustível e fibra, e redução da erosão do solo;

**DESTACAMOS** que a restauração pode reduzir a pressão sobre as florestas intactas e áreas protegidas existentes, aumentar a conectividade da paisagem, e expandir as oportunidades para a conservação da biodiversidade;

**RECONHECEMOS** que a restauração pode ajudar a atingir importantes objetivos e metas globais urgentes, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Organizações das Nações Unidas (ONU), REDD+ da Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UN Framework Convention on Climate Change), a Meta 15 de Aichi para a Biodiversidade presente no Plano Estratégico para a Biodiversidade aprovado pela Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e apoiada por outras convenções relacionadas à biodiversidade, ao Objetivo de Neutralização da Degradação do Solo presente na Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, o Desafio de Bonn sobre florestas, mudanças climáticas e biodiversidade, e a Declaração de Nova Iorque sobre Florestas;

**DESTACAMOS** que o Desafio de Bonn e a Declaração de Nova Iorque sobre Florestas representam metas ambiciosas, mas alcançáveis, para a restauração de 150 milhões de hectares em 2020 e 350 milhões de hectares até 2030, respectivamente (uma área maior do que a Índia);

**PREOCUPADOS** porque a restauração em larga escala requer métodos que combinam baixo custo com elevada robustez ecológica, inclusão de valores e práticas culturais locais e ampla aceitação social;

---

1. Restauração de florestas e paisagens (FLR) é o processo de restabelecimento da funcionalidade ecológica e melhoria do bem-estar humano através da recuperação de paisagens desmatadas e/ou degradadas.

2. A regeneração natural é um processo ecológico espontâneo de regeneração de florestas que pode ser assistido e manejado.

**CONVICITOS** de que os métodos que incorporam a regeneração natural<sup>2</sup> devem ser claramente incluídos nos métodos de restauração amplamente adotados;

**CONVOCAM** as partes competentes e interessadas:

- 1) Para formar uma rede colaborativa global para promover a regeneração natural em larga escala;
- 2) Para projetar de maneira colaborativa uma rede para atender os seguintes objetivos preliminares:
  - Divulgar, legitimar e apoiar a regeneração natural;
  - Promover políticas adequadas, criar incentivos e mecanismos jurídicos;
  - Fornecer uma plataforma intersetorial de colaboração, aprendizado e apoio mútuo;
  - Reunir e divulgar evidências de sucesso e fracasso da regeneração natural;
  - Identificar e preencher as lacunas do conhecimento e da prática;
  - Reforçar a capacidade de planejamento e implementação da regeneração natural em larga escala;
  - Identificar áreas prioritárias para a regeneração natural;
  - Atuar como um subgrupo na Parceria Global para a Restauração Florestal de Paisagens (*Global Partnership on Forest Landscape Restoration – GPFLR*);
  - Trabalhar com outras iniciativas relevantes, incluindo aquelas focadas em sistemas agroflorestais.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2014.

## ORGANIZATION



INSTITUTO  
INTERNACIONAL PARA  
SUSTENTABILIDADE



WORLD  
RESOURCES  
INSTITUTE



## ORGANIZAÇÃO

## SUPPORT



Food and Agriculture  
Organization of the  
United Nations



PACTO  
PELA RESTAURAÇÃO DA  
MATA ATLÂNTICA



THE GLOBAL  
PARTNERSHIP  
ON FOREST  
LANDSCAPE  
RESTORATION



Convention on  
Biological Diversity

## APOIO

## SPONSORS



Norad

## PATROCINADORES



UKaid  
from the British people